

Formação continuada: construção e valorização dos docentes em Sobral

Antonio Luiz **Sampaio**

Escola de Formação Permanente do Magistério - ESFAPEM

Brasil

a.l Luiz753@hotmail.com

Sandra Maria **Chaves**

Escola de Formação Permanente do Magistério - ESFAPEM

Brasil

sanbral@hotmail.com

Resumo

O desenvolvimento de um bom profissional da educação depende de uma formação inicial de qualidade, somada ao conhecimento acumulado ao longo de sua vida profissional, social e cultural. Só a graduação não basta, são necessários formação continuada, utilização das novas tecnologias, conhecimentos sociais, culturais, econômicos e políticos que são apreendidos fora da sala de aula, outro fator que também precisa ser estimulado é o uso de novos materiais didáticos com o intuito de motivar os educandos para uma aprendizagem significativa. Isso nos leva a necessidade de pesquisar sobre a formação continuada em serviço dos professores, no município de Sobral-Ceará, e sua contribuição para o processo ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, acreditamos que a formação continuada de professores é uma contribuição que um programa etnomatemático pode desenvolver na mudança de atitudes da prática pedagógica em sala de aula.

Palavra-Chave: Formação, Avaliação Externa, OBMEP e Resultados

Introdução

O Município de Sobral - Ceará oferece formação continuada em serviço aos profissionais da educação básica, educação infantil, ensino fundamental I e II, centrada nas disciplinas de português e matemática, com carga horária de oito horas mensais remuneradas, além dessa remuneração o cursista ainda recebe o valor gasto com o substituto, já que as formações acontecem em momentos distintos, para que todos possam sair da sala de aula sem prejuízo para os alunos. O formador e os professores recebem certificados ao final do ano, equivalentes à sua participação nos encontros de formação e nos Olhares, eventos que acontecem uma vez por mês com artistas locais e nacionais, fazendo parte das atividades culturais, cuja culminância ocorre durante três dias do mês de outubro como forma de

homenagear os professores. A formação contempla todas essas modalidades e sua organização e fundamentação teórica ficam a cargo da **Escola de Formação Permanente do Magistério – ESFAPEM**, como gestora, ligada à Secretária de Educação do Município.

Objetivos

O objetivo geral dessa investigação é identificar como a formação continuada em serviço, feita pela Escola de Formação Permanente do Magistério – ESFAPEM, vem contribuindo para construção e valorização dos conhecimentos docentes do 6º ao 9º ano do Município de Sobral, também se essa tem influenciado nas ações dos profissionais de Matemática em suas práticas pedagógicas.

Nesse sentido, apresentaremos os objetivos específicos da pesquisa em questão.

1 – Pesquisar quem são os profissionais de Matemática que participam das formações continuadas no âmbito do processo ensino-aprendizagem, as experiências, as descobertas e seus progressos;

2 - Identificar o contexto da formação continuada dos professores de Matemática do 6ª ao 9º ano no Município de Sobral, como e quando ocorre.

Metodologia

Trabalhos científicos têm como função explicitar os métodos utilizados para elaboração da pesquisa, ajudar a refletir e instigar o mundo através de um novo olhar, um olhar curioso, indagador e criativo. Para que um estudo seja considerado científico deve obedecer aos critérios de coerência, consistência, originalidade e objetivação. É desejável que uma pesquisa científica preencha os seguintes requisitos:

- a) a existência de uma pergunta que se deseja responder;
- b) a elaboração de um conjunto de passos que permitam chegar à resposta;
- c) a indicação do grau de confiabilidade na resposta obtida. (GOLDEMBERG, 1999, p. 106).

Bastos e Keller fazem uso da seguinte definição, “*A pesquisa científica é uma investigação metódica acerca de um determinado assunto com objetivo de esclarecer aspectos do objeto em estudo*”. (BASTOS e KELLER, 1995, p. 53 Apud FIORENTINI E LORENZATO, 2009 p. 59).

Para nos ajudar a refletir sobre formação continuada em serviço. No livro *Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos*, os autores Fiorentini e Lorenzato (2009) salientam:

talvez nenhuma das definições anteriores seja satisfatória; no entanto, os substantivos mais presentes nelas (investigação, indagação, estudo, assunto, problema, questão), bem como os verbos (descobrir, esclarecer, buscar, perseguir) e os adjetivos (metódico, rigoroso, sistemático, consistente), deixam clara a idéia de que a pesquisa é um processo de estudo que consiste na busca disciplinada/metódica de saberes ou compreensões acerca de um fenômeno, problema ou questão da realidade ou presente

na literatura o qual inquieta/instiga o pesquisador perante o que sabe e ou diz a respeito. (2009: p. 60)

Nesse contexto, Karl Marx e Engels ressaltam as lutas de classe e os *interesses* científicos que buscam justificar as situações desfavoráveis a alguns grupos sociais a margem do poder. Assim, mesmo não tendo abolido as tendências das pesquisas pseudo-neutras abalou definitivamente a suposta neutralidade, não apenas do trabalho de pesquisa, mas também do pesquisador no processo de produção da mesma.

Considerando os aspectos teórico-epistemológicos que fundamentam a prática da pesquisa, Sanchez Gamboa distingue três tendências metodológicas da pesquisa educacional: “*empírico-analítico, fenomenológico-hermenêutica e a histórico-dialética.*” (GAMBOA, 1989, apud FIORENTINI E LORENZATO, 2009 p. 63). Nessa perspectiva, adotaremos em nossa pesquisa a metodologia fenomenológico-hermenêutica.

Nessa perspectiva, realizaremos um estudo teórico e análise de documentos - inspirada de início nos grandes teóricos, principalmente na leitura de Karl Marx, Engles, Vigotski, Dewey, D’Ambrosio, Facci e outros, as quais serão salutares para o estudo.

Agora que escolhemos fazer uma pesquisa com abordagem qualitativa e nessa abordagem o investigador possui um papel central. Dessa forma, optamos por uma pesquisa exploratória a qual Martins define como: “*busca de maiores informações sobre o assunto com a finalidade de formular problemas e hipóteses*”. (MARTINS, 2000, p, 30). Ou seja, buscar uma familiaridade com o problema a fim de explicitá-lo ou construir hipóteses. Nossa investigação será a formação continuada em serviço realizada pela **ESFAPEM** com professoras/os do 6º ao 9º Ano do Município de Sobral, consulta à internet, tabelas, gráficos e bibliografia que existem sobre o assunto.

Conhecendo melhor a ESFAPEM

ESFAPEM funciona no mesmo prédio da Biblioteca Municipal de Sobral Lustosa da Costa, no 2ª andar ocupando quase todo o espaço, com várias salas para reuniões, escritório e serviço de internet para o professor/a. **A ESFAPEM** trabalha com uma lógica própria e com autonomia de gestão, por ser uma entidade de direito civil, com personalidade jurídica regida pelo direito privado, sem fins lucrativos.

A formação continuada em serviço foi pensada com eixos, ou seja, *o fazer pedagógico e a formação pessoal*, que constituem os elementos principais nas discussões sobre como fazer a formação continuada dos professores do Município de Sobral. As reuniões foram acontecendo e os problemas foram surgindo, quando os idealizadores pensavam que era simples, perceberam que os problemas apanhados precisavam de resposta à altura. Criar assim as condições para um novo olhar sobre a formação continuada dos professores do Município de Sobral.

O primeiro grande eixo, o do *fazer pedagógico*, era para nós talvez mais próximo, era conviva mais íntimo das nossas reflexões, e era também a necessidade mais premente da rede municipal de ensino e dos nossos próprios professores. Repetíamos sempre que esse eixo tratava daquelas questões que o professor precisava discutir para utilização em sala de aula no dia seguinte. Era *formação em serviço* propriamente dita.

Estruturamos esse eixo em torno de três questões: um programa de ensino (que chamamos mais tarde de proposta curricular), um material estruturado e uma rotina de sala de aula. Estas três questões constituíam um todo inseparável, mas com características distintas muito fortes. Estruturamos esse eixo em torno de três questões: um programa de ensino (que chamamos mais tarde de proposta curricular), um material estruturado e uma rotina de sala de aula. Estas três questões constituíam um todo inseparável, mas com características distintas muito fortes. (OLIVEIRA, 2009, p. 248).

Já no início dos trabalhos da criação da **ESFAPEM**, percebe-se a preocupação da entidade com os professores/as em lhe apresentarem as atividades culturais como forma de oferecer subsídios para a prática docente durante o ano. Fazendo um resgate da cultura para aproximar as/os professoras/os, transformando em seres curiosos, leitores, escritores ou testemunhas da história da educação desse município, que está viva e que é necessária ser contada e registrada. É uma busca para inserir o professor/a como escritor ou relator destes fatos.

Os momentos culturais, chamados de Olhares, são projetados e trabalhados durante o ano, conforme mencionado acima. Nesses momentos são delineados como eixo principal o fazer pedagógico e a formação pessoal, sem deixar para segundo plano o objetivo maior que é a aprendizagem dos alunos, relação direta com o desenvolvimento das práticas pedagógicas dos docentes.

A instituição tem organização social, Estatuto e Diretoria Executiva. Hoje os objetivos, ações, programas, plano pedagógico, atividades, formação profissional em serviço da **ESFAPEM** estão todos contemplados e expostos em sua página eletrônica, conforme abaixo:

A Escola

Sua atuação está fundamentada em uma política de valorização do magistério e também na qualificação da instituição escolar e do ensino.

Ao mesmo tempo em que investe em uma política de humanização dos professores (na potencialização das suas habilidades, competências e saberes), a **ESFAPEM** tem como finalidade desenvolver processos educacionais no campo do ensino e da pesquisa, bem como prestar consultoria e assessoria à gestão educacional.

Ações e programas

Olhares – o ofício de educar é um programa de formação pessoal de professores aplicado na rede pública municipal de Sobral. Este programa serve para exemplificar a importância dada ao desenvolvimento humano dos educadores e para ilustrar essa linha de atuação da **ESFAPEM**.

Ações do Programa:

Mestres do Ofício - Consiste em encontros, para “uma conversa informal” de um “Mestre do Ofício” com os professores da rede municipal, com o objetivo de disseminar saberes, conhecimentos e experiências adquiridas ao longo de uma vida dedicada ao Ofício de Educar.

Relatos de Experiências Exitosas – Criação de um espaço onde o professor possa relatar suas experiências de forma oral e escrita.
Oficinas Olhares - Realização de oficinas pedagógicas, com o objetivo de

proporcionar aos professores contato com as mais diversas linguagens e modos de expressão artística.

Ciclo de Palestras - Realização de palestras com temáticas diversas, com o objetivo de promover a formação pessoal do professor.

Encontro com Escritores - Visa estimular o conhecimento da obra literária e autor, como também desenvolver o hábito de leitura.

Universo Cultural - Tem o objetivo de ampliar o universo cultural, através do acesso e exploração do mundo da cultura, história e arte.

Cine Mestre - O Cine Mestre é uma atividade ligada ao eixo do Universo Cultural.

Encontro de Educadores de Sobral - Realizado todos os anos, em data próxima ao dia do professor, o encontro de Educadores de Sobral é o ponto alto da programação do Olhares.

Linhas de Atuação

O conjunto de atividades desenvolvidas pela ESFAPEM segue duas linhas de ação básicas: Formação Profissional e Formação Humana, as quais funcionam de modo complementar e, por vezes, simultâneo. Essas linhas têm uma dupla perspectiva: estão fundamentadas em uma política de valorização do magistério e também servem como instrumentos fundamentais na qualificação da instituição escolar e do ensino.

Formação Profissional

A qualificação profissional é um dos eixos fundamentais das estratégias de formação da ESFAPEM. Com o objetivo de aprimorar o desempenho dos educadores em sala de aula, é aplicado um calendário mensal de atividades de formação profissional. Essa prática tem como ponto inicial o ofício docente, a atividade do professor.

Formação Humana

Outro eixo fundamental da estratégia de formação aplicada pela ESFAPEM é a formação humana dos educadores.

Serviços

A ESFAPEM detém hoje uma larga experiência na área da Educação, adquirida durante sua existência e aprimorada através de um processo de auto-análise e avaliação constante. É desse modo que a instituição realinha seus conceitos e ações, mantendo-se atualizada e competitiva. Soma-se a isto uma equipe de profissionais qualificados e experientes, que permite oferecer os serviços de:

- Consultoria em Educação;
- Formação, capacitação e qualificação de profissionais da educação;
- Planejamento e implantação de projetos educacionais;
- Desenvolvimento e apoio de projetos de pesquisa na área de educação

No quadro abaixo apresentamos a quantidade de formadores por ano nos encontros de Formação Permanente do Magistério - ESFAPEM, durante o ano letivo de 2010.

Quantidade total de formadores: 22.

Tabela 1

*Formadores que atuam na
ESFAPEM*

Quantidade de formador	Formação/ano	Ano/turma	Idade/aluno
2	Bebê		0 a 1
1	Infantil	I	2
1	Infantil	II	3
1	Infantil	III	4
2	Infantil	IV	5
3	Infantil	V	6
3	Polivalência	1º série	7
2	Polivalência	3º série	
1	Polivalência	4º série	
2	Polivalência	5º série	
2	Matemática	6º ao 9º	
1	Inglês	6º ao 9º	
1	Português	6º ao 9º	

Fonte: ESFAPEM

Os encontros da formação continuada

Para que os encontros das formações aconteçam, são feitas sistematicamente reuniões com os formadores e coordenadores da ESFAPEM conforme os eixos: o *fazer pedagógico e a formação pessoal*, para planejar a rotina dos encontros, tendo como guia os temas norteadores da escola que são três: *os conteúdos a serem trabalhados no mês, os textos teóricos para debate e a rotina em sala de aula*, sendo embasados por um programa de proposta curricular, lembrando que essa proposta curricular foi construída pelos professores e formadores. Nesse contexto, foi possível perceber que os encontros são estruturados e construídos através de discussões com todos os/as formadores/as, evidenciando as necessidades intelectuais, sociais, culturais e pessoais dos docentes e também dos alunos. Através dessa lógica, criaram-se as condições que norteiam a rotina dos encontros que são: dinâmica com ponto de reflexão das práticas pedagógicas, os objetivos da ordem do dia, os conteúdos do mês a serem trabalhados pelos professores. Ação que é a construção de um jogo ou material didático ou material para montar, texto para o debate relacionado aos conteúdos, com ênfase na metodologia de sala de aula e as atividades que são problemas contextualizados para serem trabalhados de acordo com os conteúdos do mês. É essa a constituição dos encontros de formação continuada de matemática do 6º ao 9º ano, construindo uma prática pedagógica de ensino-aprendizagem voltada para cidadania, necessidades culturais, econômica e política dos indivíduos.

Na Educação Básica, conforme dados do Censo Escolar de 2009, o município possui uma matrícula total de 63.356 alunos, sendo que 35.223 (55,59%) concentram-se na rede municipal de ensino; no Estado são 17.034 alunos (26,88%); e, 11.099 (17,51%) alunos fazem parte da rede particular. É importante ressaltar que o município de Sobral, desde 2001, ampliou o ensino fundamental para nove anos. O atendimento às crianças de seis anos, portanto, está incluído na matrícula do ensino fundamental.

Resultados

A tabela abaixo mostra a quantidade de alunos matriculados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, em 2009, no Município de Sobral, nas esferas municipal, estadual, federal e particular, dados extraídos do INEP.

Tabela 2

Município	Dependência	Matrícula Inicial																	
		Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	Educação de Jovens e Adultos - EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)		Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)					Ed. Prof. Nível Técnico	EJA Fund ^{1,2}	EJA Médio ^{1,2}
		Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais			Fundamental ²	Médio ³	Fundamental ²	Médio ³	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Médio			
SOBRAL	Estadual	0	0	0	5.255	9.676	0	1.060	78	99	849	0	0	0	8	9	0	0	0
	Municipal	2.303	4.700	14.530	9.591	0	0	3.826	0	0	0	3	28	145	86	0	0	11	0
	Privada	533	1.326	3.176	2.843	2.218	351	178	236	0	0	26	22	61	43	0	0	86	0
	Total	2.836	6.026	17.706	17.689	11.894	351	5.064	314	99	849	29	50	206	137	9	0	97	0

Fonte: Saeb e Censo Escolar.

Não estão incluídos alunos da Educação de Jovens e Adultos Semi-Presencial;

Não estão incluídos os alunos da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional.

O município de Sobral faz suas avaliações, as quais são utilizadas para nortear os programas de formação continuada por área de ensino e os demais projetos da educação. Por isso, a cada nova prova realizada, a Secretaria de Educação Municipal convida o núcleo gestor de cada escola para avaliar os resultados obtidos. Ainda como forma de incentivar os gestores e professores, foi instituído um prêmio para a escola que alcançar as metas, estipuladas pela Prefeitura através da Secretária de Educação, nas proficiências de Matemática e de Português, as quais são usadas como espelhos para a gestão desenvolver suas atividades.

Os resultados das avaliações em proficiências, o desenvolvimento dos alunos em Matemática, língua portuguesa e a frequência dos alunos, são recolhidos pela Secretaria de Educação do Município de Sobral e através de uma coordenação específica trabalha os dados estatísticos, em seguida os índices de cada aluno são entregues aos coordenadores pedagógicos, de suas respectivas escolas, para que esses tenham subsídios para fazer o acompanhamento.

Nesse contexto, percebe-se que houve uma melhora no desenvolvimento das proficiências de matemática e língua portuguesa. Levando em consideração, a competência para resolução de problemas; aptidão em cada conteúdo; capacidade e habilidades nas resoluções dos itens; a série e a idade alunos envolvidos e essas são ferramentas e parâmetros trabalhados pela **ESFAPEM** nos encontros de formação continuada durante o ano letivo.

Tabela 3

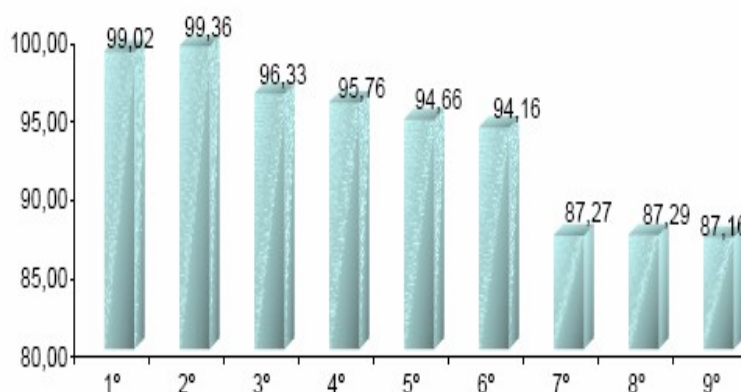
Taxa de aprovação por ano de escolarização – Ceará, crede 6 e Sobral 2008

Recorte Geográfico	Taxa de aprovação do ensino fundamental (%)								
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Ceará	91,76	86,43	84,79	85,44	88,19	76,93	80,97	83,58	86,95
Crede 6	93,70	93,43	89,78	89,57	89,15	84,55	84,29	85,64	87,57
Sobral	99,02	99,36	96,33	95,76	94,66	94,16	87,27	87,29	87,16

Fonte: SEDUC/Censo Escolar.

Taxa de aprovação por série - 2008 (%)

Sobral



Neste outro quadro, percebe-se que houve um crescimento na aprendizagem dos alunos, com mostra o gráfico de barra acima, em relação ao Estado na própria regional. Se compararmos com anos anteriores quando não existia o trabalho realizado pela Escola de Formação Permanente do Magistério – **ESFAPEM** isso fica bem claro. Logo podemos citar outros índices e premiação recebida pelo Município de Sobral em nível nacional. No Ano de 2010 o Município de Sobral obteve o melhor resultado por Município do Ceará nas Olimpíadas de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP, com 38 certificados de menções honrosas, 5 medalhas de Bronze e 2 medalhas de ouro, chegando ao total de 45 alunos que obtiveram a nota maior ou igual a 7. Também uma Escola do Município de Sobral obteve maior quantidade de premiação por escola em todo o Estado sendo premiada com troféu e um kit pela organização Nacional da OBMEP.

A próxima tabela demonstra a quantidade de medalhas e menções honrosas ganhas pelos alunos do Município de Sobral em 2010. No ano de 2009 foram apenas 1 medalha de ouro e algumas menções honrosas obtidas pelos alunos do Município de Sobral. De acordo com estes dados, verificamos que a Escola de Formação Permanente do Magistério está contribuindo para esses bons resultados, pois durante dois anos seguidos vem oferecendo aos docentes de Sobral uma formação direcionada para este tipo de atividade. Pois a cada momento é oferecido um material estruturado elaborado pelos formadores e debatido com os

professores em cada formação que acontece todos os meses, num total de 10 encontros durante o ano letivo.

O material do encontro está estruturado com os seguintes itens: 1-Dinâmica de acolhimento; 2- Objetivo do encontro; 3- Conteúdo para ser trabalhado durante o mês; 4- Relembrando o encontro anterior; 5- Texto para ser debatido sobre a didática e metodologia dos conteúdos do mês; 6- Ação, construção e manipulação de jogos para serem desenvolvidos em sala de aula com os conteúdos do mês; 7- Metodologia a ser trabalhada durante o mês; 8- Leitura recomendada para ser desenvolvida durante o mês; 9- Atividade extraclasse, sempre direcionada para as Olimpíadas ou avaliações internas ou externas, essa atividade é trabalhada, debatida e refletida sobre como os alunos irão assimilar este ou aquele conteúdo, se houver dúvidas serão trabalhadas durante o encontro e 10- Avaliação do encontro.

Todo trabalho no primeiro semestre é direcionado aos conteúdos da primeira fase da OBMEP, com material estruturado e focado na metodologia a ser trabalhada em sala de aula. Logo após a primeira fase é construído outro material baseado na segunda fase da Olimpíada - OBMEP, todos estes materiais são distribuídos aos professores para serem levados para as salas de aulas, sendo acompanhados pelos formadores em suas visitas às escolas.

Veja o quadro de premiação da OBMEP.

Alunos de Sobral premiados na OBMEP 2010

Nome	Escola	Município	UF	Medalha	Tipo	Nível
RODRIGO MARTINS LIMA	VICENTE ANTENOR F	SOBRAL	CE	Ouro	M	1
FRANCISCO DENILSON M DE SO	JOSE INACIO GOMES	SOBRAL	CE	Ouro	M	1
ANTONIA PAULINA DE ALMEIDA	ODETE BARROSO, EI	SOBRAL	CE	Bronze	M	1
LUCAS RAULINO DA COSTA	CARLOS JEREISSATI	SOBRAL	CE	Bronze	M	1
WENDESON SOUSA BARROSO	EM MARIA JOSE SANT	SOBRAL	CE	Bronze	M	1
MARIA ADELLY SILVA DE ASSIS	MARIANO ROCHA, EI/	SOBRAL	CE	Bronze	M	1
MIRELE RODRIGUES FERNANDE	PERY FROTA, EI/EF	SOBRAL	CE	Bronze	M	2
JANIELE SOUSA LIMA	JOSE PARENTE PRA	SOBRAL	CE	Menção	M	1
MARIA GABRIELA FERREIRA BAS	FRANCISCO MONTE I	SOBRAL	CE	Menção	M	1
BEATRIZ SOUSA DE OLIVEIRA	ODETE BARROSO, EI	SOBRAL	CE	Menção	M	1
EDUARDA COSTA SILVA	JOSE INACIO GOMES	SOBRAL	CE	Menção	M	1
MARCLEIDE SAMPAIO OLIVEIRA	IVONIR AGUIAR DIAS,	SOBRAL	CE	Menção	M	1
FRANSUWEL DA SILVA MESQUIT	EM MARIA JOSE SANT	SOBRAL	CE	Menção	M	1
BENEDITA DO NASCIMENTO SOL	JOSE INACIO GOMES	SOBRAL	CE	Menção	M	1
ANTONIO JELSON ELOI DE LIMA	PRIMEIRO DE MAIO E	SOBRAL	CE	Menção	M	1
JOSIENE SOUSA BARROS	CARLOS JEREISSATI,	SOBRAL	CE	Menção	M	1
JARDEL DE PAULA GOMES	CARLOS JEREISSATI,	SOBRAL	CE	Menção	M	1
LAIZA NASCIMENTO VIEIRA	PRIMEIRO DE MAIO E	SOBRAL	CE	Menção	M	1
VICTOR SOUZA FERREIRA	CARLOS JEREISSATI,	SOBRAL	CE	Menção	M	1
CARLA MARA DA SILVA MACHAD	JOSE INACIO GOMES	SOBRAL	CE	Menção	M	1
ROSA MARIA DE SOUSA MAGALH	MARIA YEDDA FELIX F	SOBRAL	CE	Menção	M	1
VANESSA LIMA GONCALVES MAR	RAIMUNDO SANTANA	SOBRAL	CE	Menção	M	1
JOAO PEDRO SALES GONZAGA	JOSE INACIO GOMES	SOBRAL	CE	Menção	M	1
EDGAR RODRIGUES DE M. JUNIO	ANTENOR NASPOLIN	SOBRAL	CE	Menção	M	1
NIRLIR PLACIDO DE SOUSA	RAIMUNDO PIMENTE	SOBRAL	CE	Menção	M	1
REBECA DOS SANTOS FERREIR	LEONILIA GOMES PAF	SOBRAL	CE	Menção	M	1
LUAN BRENO BENTO MENDES	PRIMEIRO DE MAIO E	SOBRAL	CE	Menção	M	1
DENILSON GOMES DA SILVA	PAULO ARAGÃO, EF	SOBRAL	CE	Menção	M	1
RONALDO SILVA PARENTE	LEONILIA GOMES PAF	SOBRAL	CE	Menção	M	1
FRANCISCO DAVI G. NASCIMENT	PERY FROTA, EI/EF	SOBRAL	CE	Menção	M	1
LEVI RODRIGUES DE VASCONCE	GERARDO RODRIGU	SOBRAL	CE	Menção	M	1
LUCAS DOS SANTOS NASCIMENT	GERARDO RODRIGU	SOBRAL	CE	Menção	M	1
AMANDA SOUSA LOPES	PRIMEIRO DE MAIO E	SOBRAL	CE	Menção	M	1
ANA VITORIA DE M. RODRIGUES	RAIMUNDO PIMENTE	SOBRAL	CE	Menção	M	1
ANDERSON SOUSA RODRIGUES	JOSE PARENTE PRA	SOBRAL	CE	Menção	M	1
HALINE MARIA PARENTE RODRIG	ANTONIO CUSTODIO	SOBRAL	CE	Menção	M	1
BRANDON NASCIMENTO SOUSA	EM MARIA JOSE SANT	SOBRAL	CE	Menção	M	1
NARA RAIANE DA SILVA ANDRAD	LEONILIA GOMES PAF	SOBRAL	CE	Menção	M	1
HALLICK ROCHA TEIXEIRA	RAIMUNDO PIMENTE	SOBRAL	CE	Menção	M	1
ANDERSON FERREIRA DA COST	VICENTE ANTENOR F	SOBRAL	CE	Menção	M	2
CLEBSON MORAIS FERREIRA	VICENTE ANTENOR F	SOBRAL	CE	Menção	M	2
IAN VINICIUS V. DOS SANTOS	JOAQUIM BARRETO L	SOBRAL	CE	Menção	M	2
MARIA DAS DORES M. GERONIMO	ARAUJO CHAVES, EI/	SOBRAL	CE	Menção	M	2
MARIA ISABEL DO MONTE LOPES	ARAUJO CHAVES, EI/	SOBRAL	CE	Menção	M	2
MARIA OCELIA DE SOUSA GADEL	FRANCISCO AGUIAR	SOBRAL	CE	Menção	M	2

Fonte: www.obmep.org.br

Conclusão

Escola de Formação Permanente do Magistério – ESFAPEM, é uma realidade no Município de Sobral, serve de exemplo para outros Municípios que muitas vezes procuram-na por seus serviços, para prestar assessoria educacional e orientações pedagógicas. Sabemos que ainda não é o ideal, mas conforme as estruturas educacionais do nosso país, com um sistema de orientação eurocêntrico, burguês, capitalista dependente e com correntes de pensamento neoliberais com grande força no seio da educação brasileira, aqui se pode pensar em um olhar diferente para a formação de professor/a, fora dos padrões existentes, embora existam algumas falhas, as quais precisam ser corrigidas.

Mas não é neste trabalho que vamos encerrar esta pesquisa, até por que o nosso olhar tem sido mais no sentido de um programa etnomatemático, voltado para os resultados da aprendizagem dos educandos nas avaliações externas e internas, como: AVALIAÇÃO INTERNA BIMESTRAL, ESPAECE, OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA-OBMEP, IDEB E PROVA BRASIL.

O sistema de acompanhamento e metodologia, desenvolvido pela Escola de Formação Permanente do Magistério – **ESFAPEM**, realizado junto aos docentes, tem melhorado a aprendizagem dos alunos do Município, assim, eles vêm conquistando varias medalhas na OBMEP e também melhorado os índices das avaliações externas realizadas pelo Governo Federal, Governo Estadual e Municipal em relação aos outros municípios do Estado, sendo o único município a obter média 6,6 em quase todas as escolas no ano de 2009.

Percebe-se que idéias simples podem gerar bons resultados. E Sobral nesses três anos consecutivos, elevou os índices nas avaliações externas dos seus alunos. Assim, concluímos que diante das adversidades os professores do município abraçaram a idéia, acreditaram em seus alunos e logo obtiveram resultados bons, quebrando o paradigma de que os resultados da educação são em longo prazo.

Referências bibliográficas

- D'Ambrosio, Ubiratan, (2002), Etnomatemática: Elo entre as tradições e a modernidade, Belo Horizonte, Ed. Autêntica.
- _____ (2005), Educação matemática: Da teoria à prática. São Paulo Papyrus.
- _____ (1990), Etnomatemática: arte ou técnica de explicar e conhecer, São Paulo, Editora Ática.
- _____ (1999), Educação para uma sociedade em transição. Campinas: Editora Papyrus.
- Facci, Marilda Gonçalves Dias, (2004), Valorização ou esvaziamento do trabalho do Professor, Campinas-SP, Autores Associados.
- Freire, Paulo (1987); Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

- Fiorentini, Dário, (2009), *Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos*, Campinas-SP, Autores associados.
- Lorenzato, Sergio, (2006), *Para aprender Matemática*, São Paulo, Autores associados.
- Machado, Nilson José, (1993). *Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua*, 3ª ed. São Paulo: Cortez.
- Marx, Karl y Engels, Friederich, (1976), *Textos sobre educação e ensino*, Ed. Moraes.
- Marx, Karl y Engels, Friederich, (1998), *Manifesto Comunista*, São Paulo, Ed. Ched Editorial.
- Oliveira, J. E. Cavalcante, M. J. M., Vasconcelos, R.E.P; ARAÚJO, J. E. C.; Queiroz, Z.F. (orgs.), (2009), *A Escola de Formação Permanente do Magistério de Sobral: do Aqueronte ao Acaraú, tramas de rios e memórias. In: Escolas e Culturas: políticas, tempos e territórios de ações educacionais*. Fortaleza, Edições UFC, pp. 246-255.
- Sampaio, Luiz Antonio & Chaves, Sandra Maria, (2003), *Jogos e Teoremas de Matemática - Sobral-Ce*, 1ª ed. Sobral, FACIB.
- Schliemann, A.D., Schliemann A.D, Carraher D.W., Carraher T. N., (2001). *Na vida dez, na escola zero*, 11. São Paulo, ed., Cortez.
- Souza, Júlio Cezar de M. e Souza, (2002), *Matemática Divertida e Curiosa*, Rio de Janeiro, 18ª ed. Record.
- Tahan, Malba. (1994), *O homem que calculava*, Rio de Janeiro, 39ª ed. Record.
- _____, (2002), *Matemática Divertida e Curiosa*, Rio de Janeiro, 18ª ed. Record.
- Vygotsky, I. S. (2008). *A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes.
- Xamã, Freitas, Helena Costa Lopes de. (2001). *Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação*. Educ.
- Rosa, Milton & Orey Clark Daniel. *Raízes históricas do programa Etnomatemática*. In: *Educação Matemática em revista*. Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Ano 12, nº 18/19, dez. (2005) (pp. 5-14)
- Saviani, Dermeval. *A educação como eixo do desenvolvimento nacional*. In: *Revista Princípios: teoria, política e informação* nº 103, set/out. 2009 (pp. 32-35).
- Anped, 2003. Disponível em: <http://www2.uerj.br/anped11/Leda.doc>. Acesso em: 11 fev. 2005.
- SCHEIBE, Leda. *Políticas para a formação dos profissionais da educação neste início de século: análise e perspectivas*. Anped, 2003. Disponível em: <http://www2.uerj.br/anped11/Leda.doc>. Acesso em: 11 fev. 2005.